

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS DA
2 ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

3 No dia vinte e oito de novembro de dois mil e doze, reuniu-se o Conselho do Departamento de Letras,
4 às nove horas e trinta minutos, na sala 19 do *campus* Guarulhos, para discutir e deliberar a respeito
5 dos assuntos a seguir.

6
7 **EXPEDIENTE**

8
9 **INFORMES**

10 **Congregação** – O Chefe do Departamento, professor Markus Lasch, relatou que sua participação na
11 última reunião da Congregação realizada no campus foi o dia mais lamentável de seus 23 anos de
12 vida universitária. O docente informou que, após a aprovação para realização de consulta no *campus*
13 para aferir se a comunidade universitária preferia permanecer na unidade de Pimentas ou sair para
14 outro espaço, a reunião foi invadida, seguida de ameaças aos presentes, em particular ao Diretor
15 Acadêmico. Sem condições de ser continuado, o encontro foi suspenso. No que tange diretamente ao
16 departamento, o professor registrou que foi lido na reunião, em tom pejorativo, e-mail escrito por ele
17 sobre as discussões e decisões do departamento em sua última reunião extraordinária. A mensagem
18 havia sido encaminhada dias antes aos docentes e representantes discentes do Departamento de
19 Letras. Segundo ele, ouviu ainda de um estudante, naquela ocasião, que “se preparasse porque viria
20 mais”. O professor pediu que os conteúdos dos próximos e-mails do departamento sejam bem
21 pensados antes de serem enviados, já que podem vir a público. A professora Lavinia Silves
22 ponderou que discentes integram a lista a quem a mensagem virtual havia sido encaminhada. O
23 representante discente Alison César informou que havia repassado o e-mail à suplência dos alunos.
24 Markus Lasch reiterou que comunicados oficiais podem se tornar públicos e recomendou o devido
25 cuidado com essa forma de mensagens. O informe terminou com o registro de que a data da próxima
26 reunião da Congregação ainda não havia sido definida.

27
28 **Chefia do Departamento** – A Chefia do Departamento fez relato sobre as falas da audiência pública,
29 realizada no campus no dia 12 de novembro do corrente ano. A representante do MEC, Adriana
30 Vesca, passou a informação de que o *campus* fica em Guarulhos. Depois, instada por um dos
31 integrantes da mesa, corrigiu a fala e disse que ficaria em Pimentas. Disse esse dado reiteradamente.
32 O reitor da Universidade Federal de São Paulo, Walter Manna Albertoni, também reforçou que o
33 *campus* permaneceria onde está atualmente. Falou ainda que “os incomodados que se retirassem” e
34 que o edital dos concursos prestados já informava que a atuação docente seria para Pimentas.

35 Deputado estadual do Partido dos Trabalhadores, também presente no encontro, disse que saída não
36 poderia ser discutida. Representantes da prefeitura informaram na ocasião a construção do novo trevo
37 de acesso a Pimentas, na Rodovia Presidente Dutra, facilitaria o acesso ao bairro. Não houve falas
38 concretas relativas a transporte sobre trilhos. Os projetos sugerem ligação do centro de Guarulhos a
39 Pimentas, e não da Zona Leste paulistana ao bairro. Construção do “Minha Casa, Minha Vida” não
40 foi abordado. Estudantes presentes ao encontro fizeram manifestações contínuas às falas dos
41 presentes à mesa. Houve registros finais de que o *campus* foi desautorizado durante a audiência
42 pública e que não foi explicitado quem a organizou. O segundo informe da Chefia de Departamento
43 esteve relacionado à situação da transferência da nova secretária da Letras, Érika Damião, que viria
44 do *campus* São Paulo. O trâmite foi formalizado e, em tese, ele se integraria ao departamento em
45 janeiro de 2013. O local onde ela iria ficar ainda seria definido. O terceiro e último informe foi sobre
46 a necessidade de as áreas indicarem três representantes docentes para comporem a nova formação do
47 Conselho do Departamento, que será instituída na primeira reunião ordinária de 2013, em data a ser
48 confirmada.

49

50 **Coordenação de Graduação** – Os relatos iniciais da Coordenação de Graduação se centraram nos
51 trabalhos da Comissão de Licenciatura. Foi relatado que o fato de os alunos estarem desenvolvendo o
52 estágio dois seria motivo de comemoração, posto que, há um ano, não havia nem contratos firmados
53 com as escolas da região. Os retornos das escolas, segundo o relato, têm sido positivos. O desafio,
54 agora, é pensar como serão feitos os estágios em língua estrangeira, que terão início em 2013. No
55 caso de francês, a tarefa é ainda maior, pelo fato de a língua não compor a grade da rede pública. A
56 professora Daniela Hirakawa, da área, tem visitado instituições de Guarulhos para esse fim. Foi
57 registrado também o dado de que, sem a secretária da licenciatura, Andreza, que saiu do cargo, os
58 professores Álvaro Caretta e Simone estão tendo de levar a documentação dos estágios para casa. Foi
59 feito pedido de que a chefia veja essa questão. Outros informes foram sobre a unidade curricular
60 Libras, a ser vista, e a situação dos transportes para os estudantes poderem se locomover às escolas. O
61 Chefe do Departamento, Markus Lasch, ponderou que os problemas de Libras e da secretaria de
62 estágios já deveriam ter sido solucionados pelo *campus* e que a turbulência institucional vividas nos
63 últimos meses deve ter adiado a resolução dos trâmites. Uma reunião nesta data com a Direção
64 Acadêmica iria reforçar esses pontos. Sobre o transporte, o professor lembrou que o tema está
65 incluído no orçamento para 2013, que começa a valer em 15 de janeiro.

66

67 **Coordenação de Pós-Graduação** – A coordenação de pós-graduação informou que haverá reunião
68 na próxima sexta-feira, dia 30, na reitoria, em São Paulo, para aclarar um dos pontos referentes ao

69 APCN (Aplicativo para Propostas de Cursos Novos) do Mestrado Acadêmico em Letras, que teve o
70 primeiro parecer recusado). A reitoria acatou pedido de reconsideração.

71

72 **Representação discente** – O discente Alison César informou que os estudantes iniciaram enquete a
73 respeito de qual deveria ser o papel do Laboratório de Línguas, a ser cursado no próximo semestre
74 letivo. A pergunta feita foi: “Como deve funcionar a disciplina Laboratório de Línguas do oitavo
75 semestre?”. Os retornos foram: 37% entenderam que deveria ser uma matéria normal, com presença
76 docente e datas pré-definidas; 62% optaram por algo mais flexível, com agendamento de dia e horário
77 e sem a necessidade de orientação docente. As três áreas de língua estrangeira, de posse desses dados,
78 ficaram de discutir o assunto internamente. Outro informe foi referente à eleição da nova chapa do
79 Centro Acadêmico, composta exclusivamente por mulheres. A chapa vencedora somou 120 votos,
80 contra 11 da concorrente. Houve oito abstenções.

81

82

83 **ORDEM DO DIA**

84

85 **Aprovação das atas das reuniões de setembro e outubro** – A ata de setembro foi aprovada, com
86 oito abstenções e zero voto contrário. A ata de outubro foi aprovada, com nove abstenções e sem
87 votos contrários. A Chefia de Departamento sugeriu aos representantes discentes que trocassem o
88 nome do relato da reunião, passado aos alunos de Letras: em vez de “ata”, utilizar o termo “informe”.
89 A mudança dar-se-ia pelo fato de a ata ter de circular apenas após aprovação do Conselho do
90 Departamento, em reuniões subsequentes.

91

92 **Consulta à comunidade acadêmica sobre a localização da EFLCH** – Chefia do Departamento
93 informou que não se sabe se a consulta sobre a localização da EFLCH, aprovada na Congregação, de
94 fato irá ocorrer. Na congregação, houve proposição da Comissão de Acompanhamento do Campus de
95 que se faça uma consulta com totalização de votos. Disso, teríamos registradas as vontades de cada
96 categoria. Foi feito pedido se o Conselho do Departamento autoriza a chefia a negociar essa posição.
97 Após debate sobre o assunto, tirou-se a proposição de que, se a alternativa retornar à Congregação e
98 houver composição política nesse sentido, a solução pela consulta plena, com totalização de votos,
99 pudesse ser negociada. Posta em votação, essa proposição foi aprovada por 24 votos a favor. Houve
100 zero voto contrário e quatro abstenções.

101

102 **Indicação de representante do departamento na Comissão de Diplomas** – Solicitação de
103 representação da Letras foi solicitada pela Direção Acadêmica, pelo fato de o curso ter alto volume de
104 habilitações. A professora Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira foi indicada, por unanimidade.

105

106 **Projeto de extensão “Leituras em Escola”** – Professora Francine Weiss Ricieri expôs o projeto de
107 extensão “Leituras em Escola”, que já havia sido apresentado à Comissão de Licenciatura, por ter
108 como uma de suas possibilidades a contrapartida com as escolas conveniadas. O projeto defende que
109 uma das intervenções no entorno da universidade possa ser feito por meio da promoção da leitura, em
110 suas diferentes modalidades, em escolas conveniadas pelo departamento ou não. O projeto seria
111 ancorado em três eixos: 1) fomento de bibliotecas mais sólidas; 2) promoção e incentivo da leitura em
112 diferentes gêneros; 3) leitura do texto literário. Além dela, integram a proposta os professores Paulo
113 Ramos, Iara Rosa Farias e Leila Aguiar. Segundo Francine Weiss Ricieri, docentes da área de
114 Estudos Literários também teriam demonstrado interesse. A docente formaliza o convite aos demais
115 docentes interessados e pede ao departamento autorização para ir em busca de formas de fomento. O
116 conteúdo ficou de ser passado a todos por e-mail. Tema foi aprovado por unanimidade, sem
117 abstenções. A professora Renata Phillipov registrou que encaminhou ao Diretório de Grupos de
118 Pesquisa do CNPq grupo sobre leitura de línguas estrangeiras no ensino, a ser aplicado com a docente
119 Ana Luiza Ramazzina Guirardi. Segundo a docente, pode-se pensar num futuro diálogo entre os
120 projetos.

121

122 **Concursos** – Docentes da área de Espanhol pedem reabertura de concurso para a área sem a
123 necessidade de titulação de doutor. A solicitação é que o edital aceite titulação mínima de mestre. O
124 Chefe do Departamento, Markus Lasch, registra apenas que mestres não podem desempenhar
125 algumas das funções da instituição. Posto em votação, o pedido do concurso de Língua Espanhola e
126 Ensino e Língua Espanhola, com titulação mínima de mestre, foi aprovado por unanimidade, sem
127 abstenções. Houve ainda informe sobre a situação dos demais concursos do departamento. Observou-
128 se que o ideal seria a aprovação das bancas antes do recesso de final de ano. Alertou-se também que
129 se tomasse cuidado com algumas fragilidades, como incompatibilidades, que se premisse pelo bom
130 senso e que se procurasse ajudar a Comissão de Bancas com tabelas sobre o histórico acadêmico dos
131 candidatos e consequentes orientadores de mestrado, doutorado e pós-doutorado. A professora Maria
132 do Socorro, representante do departamento na comissão, propôs-se a centralizar eventuais dúvidas a
133 serem esclarecidas. Foi feito também o registro final de que as inscrições para o concurso de
134 Sociolinguística não foram prorrogadas, apesar de pedido formalizado ao Recursos Humanos.

135

136 **Certificado de Proficiência em Línguas Estrangeiras** – A professora Neide Elias relatou que a área
137 de Espanhol tem sido procurada com alguma frequência para atestar conhecimentos da língua de sua
138 competência. Após breve discussão do assunto, chegou-se ao seguinte resultado: convém diferenciar
139 entre requerentes internos, via de regra alunos que frequentaram as aulas de um dos colegas e com
140 pretensões de participar em algum dos programas de intercâmbio acadêmico, e requerentes externos.
141 Foi consenso que se continuaria a atender as solicitações internas, a fim de facilitar a mobilidade
142 acadêmica dos alunos do departamento, e que o assunto dos atestados para externos à instituição
143 requer cuidados e maior discussão. Observou-se ainda que o tema deveria ser discutido
144 conjuntamente pelas áreas de Espanhol, Francês e Inglês, para que se chegue a uma solução
145 padronizada para as três línguas.

146

147

148

Membros natos

149

150

151 Markus Volker Lasch (Chefe de Departamento) _____

152 Paulo Eduardo Ramos (Vice-Chefe de Departamento) _____

153 Guilherme Ignácio da Silva (Coordenador de Graduação) _____

154 Maria do Socorro F. de Carvalho (Coord. de Pós-Graduação) _____

155 Francine Weiss Ricieri (Coordenadora de Extensão) _____

156 Renata Philippov (Coordenadora do Centro de Línguas) _____

Membros indicados**Espanhol**

159 Graciela Alicia Foglia (titular) _____

160 Ivan Rodrigues Martin (titular) _____

161 Rosângela A. Dantas de Oliveira (titular) _____

162 Silvia Etel Gutierrez Bottaro (suplente) _____

163 Neide Elias (suplente) _____

Estudos Clássicos

165 Bianca Fanelli Morganti (titular) _____

166 Josiane Teixeira Martinez (titular) _____

167 Lucia Sano (titular) _____

Estudos da Linguagem

169 Janderson Lemos de Sousa (titular) _____

170 Renato Cabral Rezende (titular) _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

171	Sandro Luis da Silva (titular)	_____
172	Estudos Literários	
173	Leandro Pasini (titular)	_____
174	Lucia Ricotta Vilela Pinto (titular)	_____
175	Raquel Madanêlo de Souza (titular)	_____
176	Eduino José Orione (suplente)	_____
177	Leila de Aguiar Costa (suplente)	_____
178	Mirhiane Mendes de Abreu (suplente)	_____
179	Francês	
180	Ana Luiza Ramazzina Ghirardi (titular)	_____
181	Ligia Fonseca Ferreira (titular)	_____
182	Maria Lúcia Dias Mendes (titular)	_____
183	Inglês	
184	Carlos Renato Lopes (titular)	_____
185	Marcello Marcelino (titular)	_____
186	Terezinha Maria Sprenger (titular)	_____
187	Lavinia Silvaes Fiorussi (suplente)	_____
188	Membros Eleitos	
189	Discentes	
190	Álison César Rosa (titular)	_____
191	Denise de Paula da Silva Ferreira (titular)	_____
192	Mariane Tavares Sousa (titular)	_____
193	Jonatas Santiago Souto (suplente)	_____
194	Marcos Alves de Oliveira (suplente)	_____
195	Rebeca Torres Taveira (suplente)	_____